



# Greves

(Relatório Único - Anexo E)

**2011**  
Continente

A recolha e tratamento dos dados relativos a **Greves** resultam de um trabalho conjunto do Gabinete de Estratégia e Estudos e da Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério da Economia e do Emprego, tendo como base a informação proveniente dos Avisos Prévios de Greve (art.º 595 da Lei nº 99/2003, de 27 de Agosto) e os dados recolhidos em formato eletrónico no **Anexo E** (Greves), que integra o modelo do Relatório Único (fixado em Portaria n.º 55/2010, de 21 de Janeiro). Composto por vários anexos, o Relatório Único (RU) é uma fonte de informação administrativa a cuja resposta estão obrigadas todas as entidades empregadoras. A presente síntese é relativa a greves de empresa e pluriempresa com paralisação durante o período normal de trabalho (greves clássicas). Abrange o Continente e todos os sectores de atividade económica, à exceção da Administração Pública.

### BREVE NOTA EXPLICATIVA

Em 2011, dada a recolha de informação se ter voltado a processar por unidade local (e não por empresa, como aconteceu em 2009 e 2010), retoma-se a série de apuramentos cujas variáveis atividade económica e localização respeitam aos estabelecimentos com trabalhadores em greve.

## Greves, trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos

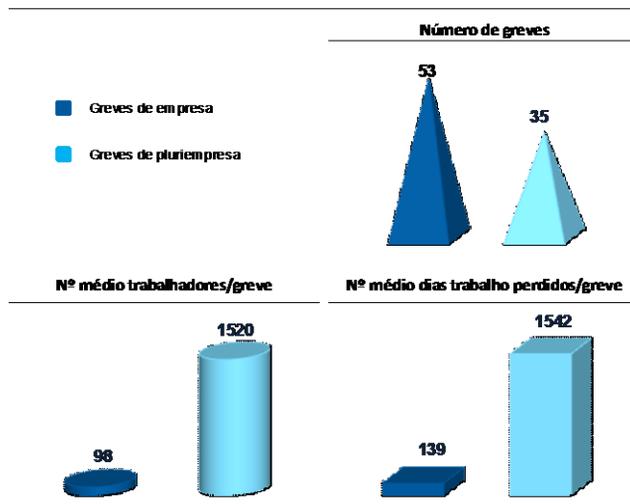
**Quadro 1** Evolução 2010 – 2011 dos principais indicadores de greve

	2010	2011
<b>Nº de greves no ano</b>		
Total	123	88
Greves de empresa	100	53
Greves de pluriempresa	23	35
<b>Nº de trabalhadores em greve</b>		
Total	70 792	58 413
Nº médio de trabalhadores por greve	576	664
Taxa de trab. em greve por cada 1000 TCO*	27	23
<b>Nº de dias de trabalho perdidos por greve</b>		
Total	71 808	61 330
Nº médio dias trabalho perdidos por greve	584	697
Nº médio dias trab. perdidos por trab. em greve	1,0	1,0
Nº de dias de trab. perdidos por cada 1000 TCO*	27,7	24,1

\* TCO - trabalhadores por conta de outrem.

Em 2011 ocorreram 88 **greves** às quais aderiram 58 413 trabalhadores, originando a perda de 61 330 dias de trabalho, números inferiores aos apurados em 2010, o mesmo se concluindo quando se relativiza **trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos** por greve, face ao total do emprego em cada 1000 TCO (**Quadro 1**). Pelo contrário, em média por greve, quer o número de trabalhadores em greve (576 em 2010 e 664 em 2011) quer o de dias de trabalho perdidos (584 em 2010 e 697 em 2011) aumentaram no

**Gráficos 1, 2 e 3** Greves e número médio, por greve, de trabalhadores e dias de trabalho perdidos, segundo o tipo de greve



último dos anos em causa (em 2011 houve mais 12 greves de pluriempresa).

Do total de greves realizadas em 2011, 53 foram greves de empresa e 35 de pluriempresa, tendo estas últimas (**Gráficos 1, 2 e 3**), em média por greve, tido a participação de 1 520 trabalhadores e provocado a perda, também em média por greve, de 1 542 dias de trabalho (1,0 dias por trabalhador em greve).

**Quadro 2** Empresas com trabalhadores em greve, segundo o escalão de de dimensão (31 dez.)

Dimensão	TOTAL	Greves de empresa	Greves de pluriempresa
<b>Total de empresas</b>	<b>1 291</b>	<b>32</b>	<b>1 259</b>
Inferior a 50 pessoas	464	5	459
50 a 99 pessoas	214	2	212
100 a 199 pessoas	219	3	216
200 a 499 pessoas	209	8	201
500 a 999 pessoas	90	4	86
1000 e mais pessoas	95	10	85

A maioria das **empresas** (68,8%) cujos trabalhadores aderiram às greves de empresa (**Quadro 2**) tinham mais de 200 trabalhadores, tendo, por outro lado, os trabalhadores das empresas pertencentes aos escalões de dimensão inferior a 200 pessoas participado, sobretudo, em greves de pluriempresa (70,5%).

**Quadro 3** Greves, trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, por secção

As secções onde mais greves se realizaram (**Quadro 3**) foram a “**C** Indústrias Transformadoras” (31 greves) e a “**H** Transportes e Armazenagem” (51 greves) concentrando, respetivamente, 25,3% e 36,3% dos trabalhadores em greve no ano e 22,4% e 40,6% dos dias de trabalho perdidos. Foi, também, na **Secção “H** Transportes e Armazenagem” que se verificou quer a mais alta taxa de trabalhadores em greve no total do emprego (168, em cada 1000 TCO) quer o mais elevado número de dias de trabalho perdidos, tendo em conta o mesmo denominador (197,2 por cada 1000 TCO).

CAE/Rev.3	Greves	Trabalhadores em greve	Dias de trabalho perdidos	Taxa de trabalhadores em greve por 1000 TCO	Nº de dias de trab. perdidos por 1000 TCO*
<b>Total (1)</b>	<b>88</b>	<b>58 413</b>	<b>61 330</b>	<b>23</b>	<b>24,1</b>
A Agricult., caça, silvíc.e pesca	1	87	87	2	1,8
B Indústrias extractivas	2	68	68	7	7,1
C Indústrias transformadoras	31	14 781	13 747	26	24,3
D Electricid., gás, vapor e água	4	529	865	74	121,3
E Captação., tratam., distrib.água	5	992	1 001	50	50,2
F Construção	4	257	235	1	1,0
G Comércio p/ grosso e retalho	9	2 412	2 385	5	4,8
H Transportes e armazenagem	51	21 193	24897	168	197,2
I Alojamento, restaur.e similares	11	850	943	5	5,3
J Activ.de inform.e comunicação	6	1 154	1 151	18	18,1
K Activ.financieiras e seguros	4	3 508	3 517	41	41,2
L Activ. imobiliárias	1	40	40	2	2,3
M Activ.consult., científ.e técnicas	6	225	222	2	2,2
N Activ.admin., serv.de apoio	11	2 352	2 270	10	9,7
P Educação	2	958	949	17	17,2
Q Activ.saúde hum., apoio social	6	6 822	6 817	33	33,0
R Activ.artist.,espectác.e desporto	5	385	385	19	18,7
S Outras activ.de serviços	8	1 800	1 753	26	24,9

\* TCO - trabalhadores por conta de outrem.

(1) O total é igual ou inferior à soma das parcelas, porque uma greve pode desenvolver-se em várias secções.

**Gráficos 4, 5 e 6** Greves, trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, na Secção H



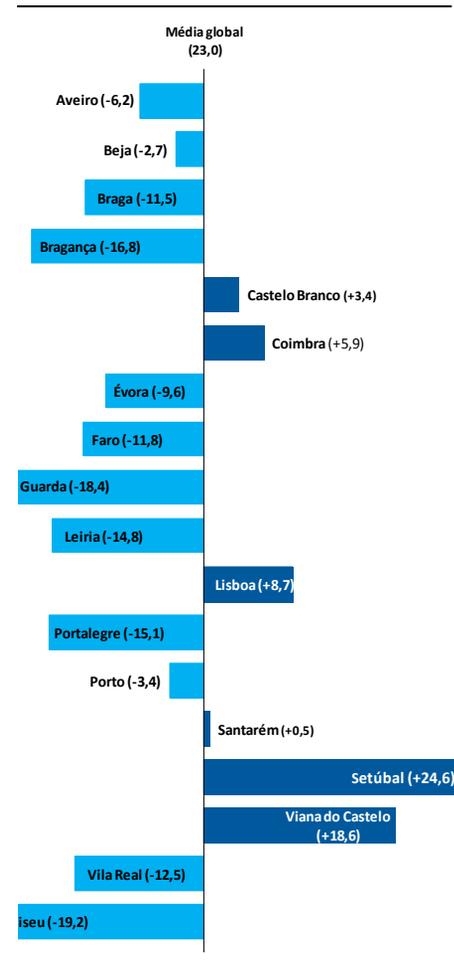
das secções e, em consequência, 64,7% dos dias de trabalho perdidos na Secção H e 26,2% dos dias de trabalho perdidos no total de greves de 2011.

A desagregação da Secção H por **divisão** (**Gráfico 4, 5 e 6**) permite ver que os setores com mais conflitualidade laboral pertenciam à “Divisão 49 Transportes terrestres e Transportes por oleoduto e/ou gasoduto”, 30 greves, 57,5% dos trabalhadores em greve da Secção H e 20,9% dos apurados para o total

**Quadro 4** Trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, por distrito

Distrito	Trabalhadores em greve	Dias de trabalho perdidos
<b>Total</b>	<b>58 413</b>	<b>61 330</b>
Aveiro	3 255	3 451
Beja	547	549
Braga	2 553	2 312
Bragança	119	118
Castelo Branco	987	979
Coimbra	2 663	3 349
Évora	465	472
Faro	1 275	1 435
Guarda	123	134
Leiria	992	1 001
Lisboa	23 465	24 951
Portalegre	155	179
Porto	9 733	9 927
Santarém	2 306	2 547
Setúbal	7 130	7 426
Viana do Castelo	2 052	1 942
Vila Real	321	283
Viseu	272	275

No **distrito** de Lisboa (**Quadro 4**), foram apurados 23 465 trabalhadores em greve e 24 951 dias de trabalho perdidos (respetivamente, 40,2% e 40,7% do total), seguindo-se os distritos do Porto (9 733 trabalhadores em greve e 9 927 dias de trabalho perdidos) e de Setúbal (7 130 trabalhadores em greve e 7 426 dias de trabalho perdidos). No entanto, se tivermos em conta o peso dos trabalhadores em greve face ao total do emprego (**Gráfico 7**), verificamos que foi no distrito de Setúbal que a taxa de trabalhadores em greve por cada 1000 TCO mais se afastou da média global (+ 24,6) – em Lisboa +8,7 e no Porto -3,4. Outro distrito em que este indicador assumiu um valor elevado foi o de Viana do Castelo (+18,6), o contrário tendo acontecido na maioria dos distritos, num ano em que a média global foi de 23,0 trabalhadores em greve por cada 1000 TCO.

**Gráfico 7** Variação da taxa de trabalhadores em greve (por cada 1000 TCO\*), por distrito face à média global

\* TCO - trabalhadores por conta de outrem.

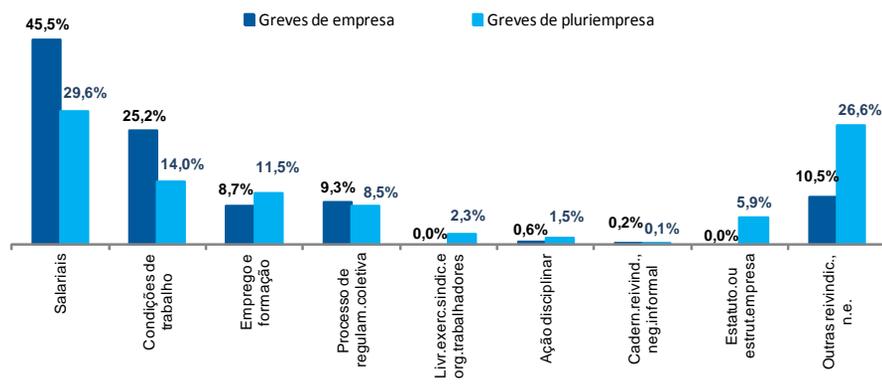
## Reivindicações e resultado alcançado

**Quadro 5** Distribuição das reivindicações e dos resultados alcançados, por tipo de reivindicação

Grandes grupos de reivindicações	TOTAL (%)	Resultado alcançado (%)		
		Totalmente aceite	Parcialmente aceite	Recusado
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>3,9</b>	<b>19,4</b>	<b>76,7</b>
Salariais	31,8	0,6	17,1	82,3
Cond.de trabalho	15,5	6,4	23,3	70,3
Empr.e formação	11,1	0,5	22,1	77,4
Proc. reg.coletiva	8,6	0,1	9,2	90,7
Livr.exerc.sind.e org.trab.	2,0	8,2	49,0	42,8
Ação disciplinar	1,4	-	3,4	96,6
Cadem.rev., neg.informal	0,1	-	10,0	90,0
Estat.ou estrut.empresa	5,1	-	8,2	91,8
Outras reiv. n.e.	24,4	10,0	23,2	66,7

Quase um terço das **reivindicações** (31,8%) que estiveram na base das greves ocorridas em 2011 prenderam-se com questões “salariais”, seguindo-se, entre os motivos que foram explicitamente especificados, as envolvendo as “condições de trabalho” (15,5%) e o “emprego e formação” (11,1%). Como se pode ver no **Quadro 5**, 76,7% do total das reivindicações foram recusadas, tendo 19,4% sido parcialmente aceites e 3,9% totalmente aceites. No que respeita à frequência das reivindicações, destacaram-se as “salariais” e as ligadas às “condições de trabalho” (presentes, respetivamente em 63,6% e 48,9% das greves).

**Gráfico 8** Distribuição das reivindicações por tipo de greve



Nas greves de empresa (**Gráfico 8**), as reivindicações “salariais” (45,5%) e as ligadas às “condições de trabalho” (25,2%) foram muito mais vezes apontadas, em comparação ao que aconteceu quando em causa estiveram greves de pluriempresa (29,6% e 14,0%, respetivamente).

## Duração das greves

A maioria das greves (75,0%) teve uma duração entre 1 e 5 dias (**Quadro 6**), tendo as greves de “1 dia” (46,6% do total) tido uma adesão média, por greve, de 1 253 trabalhadores, indicador este influenciado, sobretudo, pelas greves de pluriempresa situadas neste mesmo escalão (17 greves) cujo número médio de trabalhadores, por greve, ascendeu a 2 902.

Em 2011 foram, ainda, declaradas 3 greves ao trabalho suplementar.

**Quadro 6** Número de greves e de trabalhadores em greve, por escalão de duração da greve\*

Escalões de duração da greve	TOTAL		Greves de empresa		Greves de pluriempresa	
	Greves	Trabalhadores em greve	Greves	Trabalhadores em greve	Greves	Trabalhadores em greve
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>58 413</b>	<b>53</b>	<b>5 203</b>	<b>35</b>	<b>53 210</b>
Inferior a 1 dia	8	803	7	773	1	30
1 dia	41	51 381	24	2042	17	49 339
2 a 5 dias	25	3 184	15	1 156	10	2 028
6 a 10 dias	6	1 689	4	816	2	873
11 a 15 dias	3	333	1	3	2	330
16 a 25 dias	1	15	1	15	-	-
26 a 50 dias	2	682	1	398	1	284
Mais de 50 dias	2	326	-	-	2	326

\* Por ter sido detetado um erro de interpretação técnica na construção do indicador “duração da greve”, o quadro 6 original foi substituído a 21 de outubro de 2014.

## Principais conceitos utilizados

**Greve** - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

**Greves de empresa** - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

**Greve de pluriempresa** - Entende-se a greve desenvolvida em mais que uma entidade empregadora.

**Número de greves** - Uma greve pode desenvolver-se em uma ou mais atividades económicas, a que correspondem classificações

(C.A.E.) diferentes a um certo nível de desagregação, motivo porque será contada uma vez em cada atividade económica, tomada a certo nível de desagregação, e um número menor de vezes quando a explicitação ocorrer a um nível de maior agregação (e não tantas vezes quanto o número de atividades económicas consideradas desagregadamente). Por esta razão, o total, segundo as ventilações referidas não é, necessariamente, o somatório das parcelas.

**Número de trabalhadores em greve** - Se um trabalhador ou grupo de trabalhadores participam em várias greves no período de referência, serão quantificados tantas vezes quantas as participações ocorridas no período.

## Informar Melhor Conhecer Melhor

Informações complementares estão disponíveis no

**Gabinete de Estratégia e Estudos** do Ministério da Economia e do Emprego

Rua da Prata, nº 8, 1149-057 Lisboa ☎ 21 792 13 72 - 📠 21 792 13 98

Internet: <http://www.gee.min-economia.pt>

Lisboa, 17 de julho de 2013

Feita uma correção ao quadro 6 em 21 de outubro de 2014